



Simpósio Sul Mato-Grossense de Bovinocultura de Corte

“O Ponto de Encontro da Bovinocultura de Corte no MS”

Dourados - MS

24 e 25 de outubro

ESTABILIDADE DE PERFILHO DOS CAPINS MARANDU, MAVUNO, IPYPORÃ E MULATO II SUBMETIDOS AO DIFERIMENTO

**Gustavo Segatto Borges¹, Bruno Humberto Rezende Carvalho¹, Dállety Haloma
Alves Miler de Oliveira¹, Khazuê Ubagai Machado¹, Geovana Lopes Nascimento¹,
Davi Moraes de Oliveira^{*1}, Manoel Eduardo Rozalino Santos¹**

¹Universidade Federal de Uberlândia – Uberlândia/MG;

Autor para correspondência*: gustavosegatto73@gmail.com

Com o estudo da dinâmica de perfilhamento, é possível verificar as estratégias de perenização e adaptação das gramíneas, quando submetidas ao diferimento. Dessa maneira, esse trabalho foi conduzido para avaliar, antes e durante o período de diferimento (PD), o índice de estabilidade dos perfilhos (IE) da *Brachiaria brizantha* cv. Marandu e das braquiárias híbridas Mavuno, Mulato II e Ipyporã. Essas gramíneas foram avaliadas em delineamento experimental inteiramente casualizado, com quatro repetições. O experimento ocorreu de setembro de 2020 a junho de 2021 em parcelas de 12,25 m², na Universidade Federal de Uberlândia, em Uberlândia, MG. As gramíneas foram adubadas com 100 kg/ha de N e 50 kg/ha de P2O5; e mantidas com 30 cm de altura antes do período de diferimento, que iniciou em 09 de março e terminou em 09 de junho, totalizando 92 dias. De novembro de 2020 a junho de 2021, a dinâmica de perfilhamento basal foi avaliada em duas áreas de 0,07 m² por parcela. As análises estatísticas foram realizadas com 5% de probabilidade de ocorrência do erro tipo I. O IE igual a 1,0 significa que a população de perfilhos encontra-se em equilíbrio; valores superiores a 1,0 indicam tendência de aumento na população de perfilhos; e valores inferiores a 1,0 indicam que a estabilidade é comprometida. O IE do capim-mavuno foi superior no pré-diferimento (1,08) e no início do PD (1,05) do que nos demais períodos (0,86). O capim-ipyporã apresentou maior IE no pré-diferimento (1,2), valor intermediário no início do PD (1,05) e valor inferior no final do PD (0,86), de modo que no meio do PD (0,96) ocorreram valores semelhantes ao início e fim do PD. O IE do capim-marandu foi maior no início do PD (1,09), intermediário no pré-diferimento (1,04) e menor no meio (0,92) e fim (0,87) do PD. O IE do capim-mulato II teve padrão de resposta semelhante ao capim-marandu, com exceção do meio do DP, em que o IE não diferiu dos períodos pré e final do diferimento. Apenas no pré-diferimento o IE foi superior para o capim-ipyporã (1,2). Nos demais períodos, não houve diferença do IE entre as cultivares. O índice de estabilidade da população de perfilhos nos dosséis dos capins ipyporã, marandu, mulato II e mavuno diminui ao longo do período de diferimento.

Palavras-chave: *Brachiaria* syn. *Urochloa*, época do ano, estratégia de perenização

Agradecimentos: À FAPEMIG pelo financiamento de pesquisa (PPM-00519-17).

Apoio:



Organização:

